

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO EIXO TRANSFORMADOR NO JEITO SENAC DE EDUCAR: EVIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Evandro Milton Rodrigues (evandro.mrodrigues@sp.senac.br)

Melissa Dos Santos Delatorre (melissa.sdelatorre@sp.senac.br)

Priscila Pagotto (priscila.pagotto@sp.senac.br)

Carla Beatriz Pereira Da Silva (carla.bpsilva@sp.senc.br)

Marilucia Moreira Silva Marcondes (marilucia.masilva@sp.senac.br)

Mariana De Oliveira (mariana.oarashiro@sp.senac.br)

Introdução: O setor de saúde exige profissionais com raciocínio clínico ágil, capacidade de decisão sob pressão e precisão na execução das atividades. O modelo tradicional centrado na memorização, tem cedido espaço para imersões e vivências práticas e significativas. Neste contexto, o Jeito Senac de Educar propõe o aprendizado por meio de situações-problema e atuações práticas idênticas as desenvolvidas na atuação profissional. A simulação realística não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas uma estratégia pedagógica que privilegia a autonomia, a segurança do paciente e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Consolida-se, assim, como importante recurso no processo de ensino, ao permitir a experimentação em ambiente seguro, no qual as experiências vivenciadas são ressignificadas como oportunidades de aprendizagem. Objetivo: Discutir a experiência no uso da Simulação Realística aplicada ao Jeito Senac de Educar destacando as

singularidades e complexidade em sua implantação. Metodologia: Relato de experiência sobre a implantação da simulação realística em unidades educacionais no Senac São Paulo localizadas na região metropolitana e no interior do Estado de São Paulo. O processo envolveu o desenvolvimento guiado de cenários, orientação sobre a condução do briefing, construção e desenvolvimento do cenário e realização do debriefing com ênfase na assertividade. Resultados: Durante o ano de 2025 foram visitadas 10 unidades do Senac no interior de São Paulo, impactando 60 docentes dos cursos de técnicos de saúde (enfermagem, farmácia, análises clínicas) e bem-estar (massoterapia, estética, podologia). A construção dos cenários iniciou-se quatro semanas antes da aplicação da Simulação Realística através de encontros formativos com os docentes, voltados ao planejamento e à troca de experiências, abordando aspectos como segurança psicológica e fidedignidade ambiental. Dados obtidos espontaneamente, através da aplicação de questionário online ao final da simulação, mostram que mais que 90% dos alunos impactados consideraram a ferramenta importante para o seu desenvolvimento e preparo profissional frente a situações reais e que gostariam de mais práticas de Simulação Realística durante sua formação. Conclusões: A Simulação Realística alinhada ao modelo pedagógico do Senac mostrou-se potente no desenvolvimento docente e na promoção de competências, habilidades e atitudes necessárias para prática profissional. Sua implementação, baseada em cenários planejados, briefing e debriefing estruturados, qualifica o processo formativo ao favorecer a aprendizagem em ambiente seguro. Os resultados evidenciam alta aceitação e reforçam seu potencial como eixo estruturante na formação em saúde.

Palavras-chave: simulação realística; capacitação profissional; práticas educativas.